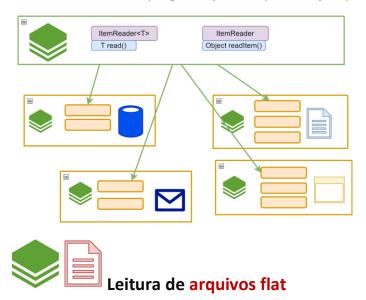


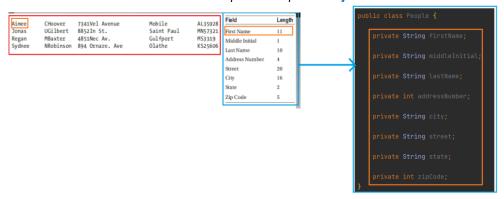
Todos os **leitores** do **Spring Batch** herdam da **Interface ItemReader<T>** (que pode ou não ser parametrizada), essa interface possuí um método principal chamado **read()** que é invocado enquanto retornar dados ou atingir o tamanho do chunck (o size predefinido dele) ou retornar nullo.

A implementação do **leitor** depende de que **fonte de dados** a gente quer ler, um *XML*, um txt um webRequest, banco de dados etc.... O Spring Batch possuí **implementações prontas** para a maioria absoluta dos casos:



Acho que é interessante entender o que é um **arquivo flat**, um arquivo flat é um arquivo que possuí **dados não estruturados**. E **"dados não estruturados"** simplesmente quer dizer que quando olhamos o conteúdo não dá pra saber o formato ou significado do que está representado **ali**.

Um exemplo de arquivo flat são os baseados em largura fixa, ou seja, cada propriedade do arquivo possuí um número delimitado de colunas (por exemplo, um nome com 11 caracteres vai ocupar 11 colunas no arquivo), e todas essas colunas são incluídas no mapeamento para o objeto de domínio:



Outro exemplo de arquivo flat são os **delimitados**, basicamente a cada **delimitador** eu tenho uma **propriedade**:

Aimee, GHoover, 7341 Vel Avenue Mobile, AL, 35928 Jonas, U, Gilbert, 8852, In St., Saint Paul, MN, 57321 Regan, M, Baxter, 4851, Nec Av., Gulfport, MS, 33193 E tem um tipo de arquivo flat ainda mais complexo, o que envolve *múltiplos formatos*, e nesse caso eu to falando de um arquivo que vai conter **mais de um objeto de domínio**. Por exemplo esse que tem tanto o domínio de Customer quanto de Transaction:

```
CUST, Warren, Q, Darrow, 8272 4th Street, New York, IL, 76091
TRANS, 1165965, 2011-01-22 00:13:29,51.43
CUST, Ann, V, Gates, 9247 Infinite Loop Drive, Hollywood, NE, 37612
CUST, Erica, I, Jobs, 8875 Farnam Street, Aurora, IL, 36314
TRANS, 8116369, 2011-01-21 20:40:52,-14.83
TRANS, 8116369, 2011-01-21 15:50:17,-45.45
TRANS, 8116369, 2011-01-21 16:52:46,-74.6
TRANS, 8116369, 2011-01-21 16:52:59,98.53
```



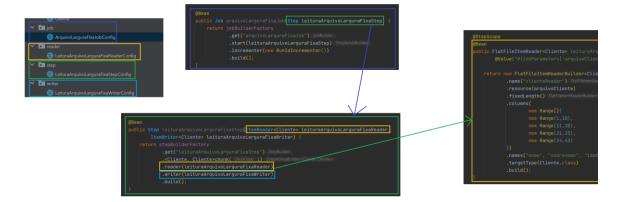
Lendo um arquivo flat de tamanho fixo

Já que o **Spring Batch** tem uma implementação para leituras de arquivo flat, vamos usa-la **(FlatFileItemReader<T>)** para ler um arquivo do tipo **"largura fixa"** (aquele de colunas).

A configuração desse leitor pode ser feita através de um builder, onde eu digo o resource(nesse caso o arquivo) fonte da leitura, dizemos que ele é do tipo "tamanho fixo", aí mapeamos o range das colunas (de que coluna até que coluna representa um atributo, e o próximo, e o próximo) com um array de ranges:

Em seguida nomeamos esses ranges com um array de strings (aqui é um objeto de domínio, então obviamente precisam ser os mesmos nomes que o objeto de domínio tem nos atributos), com o builder já podemos então informar pra qual classe devemos converter esse arquivo e pronto:

Em uma visão geral temos a seguinte configuração: um **package para o job, para o step, para o reader e para o writer**. Mantendo a estrutura padrão, um job tem Steps, steps podem ser chuncks que por sua vez trabalham com leitura, processamento e escrita. O Chunk aqui está definido como 1 por vez:



Outro ponto interessante aqui é a anotação @StepScope no reader, isso acontece porque estou injetando um valor nesse Reader através de um argumento, mas para que esse valor seja lido eu preciso dizer que o Reder está no escopo do Step, já que o batch chama o job que chama o step:





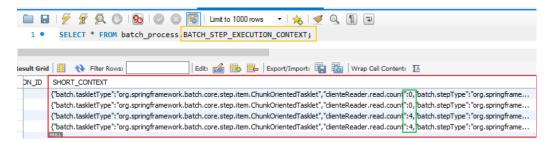
Restart na leitura

O ponto primordial dos **restarts do job em caso de falha** é o tamanho do chunk. O tamanho do chunk (pedaço) **controla a transação**, se meu **chunk** tem tamanho 1, minhas transações/commits vão ser feitos de 1 em 1, se o chunk tem tamanho 10 as transações/commits vão ser feitas de 10 em 10.

Esse balanço de tamanho do **chunk** é interessante pra questões de performances, mas também influencia diretamente em como o **job** vai ser reexecutado em caso de falha, o processamento considera o chunk como uma unidade de contagem, ou seja, a cada **chunk completo** a informação é salva nos metadados, permitindo ao **Spring Batch** recomeçar o **job** a partir do **chunk subsequente ao último processado com sucesso**.

Por exemplo, se eu tenho **100 registros** divididos em **chunks de 10**, eu vou ter ao todo **10 chunks** com **10 registros** para processar, se meus **4 primeiros chunks** funcionam corretamente, mas o **5 chunk** falha no processamento do seu **9 registro** então o **chunk todo é considerado como falha** e o **Spring Batch** vai saber que 4 chunks deram certo e vai começar a partir do 5 em diante.

O que representa a quantidade de chunks executados no banco de dados é o atributo **SHORT_CONTEXT** da tabela **BATCH_STEP_EXECUTION_CONTEXT**, nele podemos ver o **count** que representa qual o próximo chunk daquele step a ser executado:



nesse exemplo aqui eu li um arquivo com 3 registros onde cada chunk tinha tamanho igual a 1, depois de executar os 3 chunks com sucesso, o próximo chunk é o 4:

{'batch.taskletType': 'org.springframework.batch.core.step.item.ChunkOrientedTasklet', "clienteReader.read.count" [4] batch.stepType": 'org.springframe...

Aqui nenhum chunk foi feito com sucesso, o que indica que o próximo chunk desse step é o 0: